

Agência vai executar as propostas

A criação de uma agência para executar as deliberações do Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória foi proposta ontem pelo conselho gestor do projeto Agenda Metropolitana.

O documento aprovado propõe ainda a criação de 12 câmaras permanentes para a discussão de temas que demandem ações continuadas, quatro câmaras especiais para temas específicos que demandem tratamento prioritário e emergencial e de um Fundo Metropolitano de Desenvolvimento, formado com recursos do Estado e dos municípios da região.

Estas propostas, junto com 30 ações prioritárias de curto prazo e 150 outras que tratam de desenvolvimento econômico, espaço urbano, sistema viário, transporte, políticas sociais, meio ambiente e segurança constam do documento final do projeto que será entregue em março ao



governador Paulo Hartung e à Assembléia Legislativa.

O projeto Agenda Metropolitana, que chega em março à sua fase final, foi iniciado em agosto do ano passado por iniciativa da Associação dos Vereadores da Região Metropolitana (Averem). Do seu conselho gestor fazem parte representantes da Averem, das Câmaras de Vitória e Serra, Rede Gazeta, Companhia Vale do Rio Doce, Belgo Mineira e Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo. O documento final foi elaborado após diagnósticos feitos por consultores que foram debatidos em nove fóruns realiza-



Marcela Tessarolo

Definição

Participantes do conselho gestor estiveram ontem na Rede Gazeta

dos nos municípios que compõem a região metropolitana.

Ontem, ao final da reunião do conselho gestor, seus integrantes foram unânimes em elogiar a qualidade do conteúdo do trabalho. "Além da qua-

lidade, destaco a oportunidade da iniciativa, pois há desigualdades entre os municípios da região que precisam ser imediatamente corrigidas", disse o vereador Ademar Rocha, presidente da Averem.